

Filipe Catto - Madrigal

tom:
D

Gb
Você nem parece crer no que os teus olhos veem

Não foi um beijo de amor aquele que eu lhe roubei

D
Mas você pode me chamar como você quiser

Mas você pode me chamar como você quiser

Gb
Eu sou o farol dessa noite estroboscópica

Auto-erotismo, conceito, estrela insólita

D
E você pode dar pra mim o rosto que quiser

E derramar em mim o mel e as dores que quiser

Bm
São três desejos, nada mais, o que eu quero te dar

D
Baby, isso nunca será pessoal

Madrigal

Bm
E o fogo que me levará

Aos teus braços

G
E você pode me chamar do que você quiser

Bm
Eu quero que você me adore

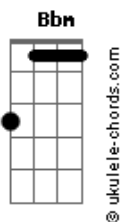
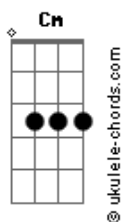
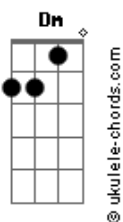
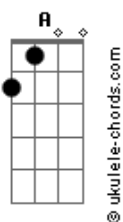
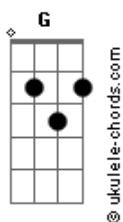
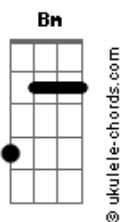
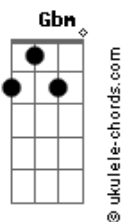
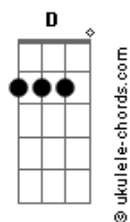
Gb
Eu quero que você me adore

G
Na violência dos teus olhos negros

Desço as escadas do teu pensamento

Bm
Levito sobre as águas da memória

Acordes



E te conduzo através das portas

G
Que nos separam desse mundo antigo

A
Provando o fruto agora proibido

Dm
Perante à esfinge a nos decifrar

Cm
Lamber o espelho até atravessar

(Bbm Bm Gbm)

G
E me fantasiar

Fantasiar e agradecer

A gente vai ferver

Gb
Você nem parece crer no que os teus olhos veem

D
Isso não é pessoal

Madrigal

Bm
E o fogo que me levará

Aos teus braços

G
E você pode me comer como você quiser

Você pode me comer como você quiser

Bm
Eu quero que você me adore

Gb
Eu quero que você me adore

G
Eu quero que você me adore

Olha pra mim dos pés à cabeça

Gb
E o que mentir eu acreditarei